

Inflação no Brasil e Nordeste

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil variou +0,45% em outubro, sendo o maior crescimento para um mês de outubro desde 2015, quando o IPCA alcançou +0,82%. No acumulado de 2018, o IPCA ficou em 3,81%, acima dos 2,21% registrados em igual período de 2017. Nos últimos doze meses, o índice foi de 4,56%, vide Tabelas 1 e 2. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA do Nordeste variou positivamente em outubro de 2018, ou seja, +0,42%, quando o mês anterior teve um índice de +0,31%, no entanto, em patamar abaixo da média nacional (+0,45%). No acumulado de 2018, a inflação alcançou 3,25%, acima dos 2,31%, registrado em igual período de 2017. No acumulado dos últimos doze meses terminados em outubro, o índice regional apresentou aceleração de 3,49%.

As capitais do Nordeste, que são pesquisadas pelo IBGE, apresentaram incremento de preços em outubro de 2018: Fortaleza (+0,63%); Aracaju (+0,52%); Salvador (+0,46%); São Luís (+0,37%) e Recife (+0,21%), conforme especificado na Tabela 2. Salvador segue com o IPCA mais elevado no acumulado do ano de 2018 (+3,78%), logo depois: Fortaleza (+2,91%); Recife (+2,76%); São Luís (+2,51%) e Aracaju (+2,27%). Para o acumulado dos últimos 12 meses, Salvador (+3,61%) também mantém o IPCA mais elevado, a seguir: Recife (+3,48%); Fortaleza (+3,30%); São Luís (+2,51%) e Aracaju (+2,27%).

A dinâmica inflacionária no Nordeste decorreu, em outubro de 2018, da variação de preços ocorrida em três grupos, que correspondem por quase metade do índice nordestino. Transportes (+0,75%), Alimentação e Bebidas (+0,52%) e Saúde e Cuidados Pessoais (+0,48%) geraram impactos no índice regional de +0,10 p.p. cada item.

No Nordeste, a maior variação do grupo Transportes ocorreu em Salvador (+0,88%), seguida por Fortaleza (+0,83%). A menor variação verificou-se em Recife (+0,56%), Vide Tabela 3. No grupo Alimentação e Bebidas, as duas maiores variações são de Aracaju (+0,71%) e Salvador (+0,65%). Neste grupo, Fortaleza tem a menor inflação (+0,22%). No Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, Fortaleza (+1,02%) tem a maior inflação, seguida por Salvador (+0,59%), enquanto, em São Luís, ocorreu deflação de -0,07%.

No grupo Transportes, do índice regional, os maiores impactos são dos subgrupos passagem aérea (+3,92%) e combustível (+2,72%). Em relação ao primeiro subgrupo, os destaques são Salvador (+10,54%) e São Luís (+5,95%). Quanto ao subgrupo combustível, a gasolina subiu +3,9% em Recife, e +3,6% em Fortaleza. Neste grupo, cabe ainda registrar os aumentos do óleo diesel em Fortaleza (+2,3%) e em Salvador (+2,1%).

No grupo Alimentação e Bebidas, de maior peso no índice nacional e regional, cresceu +0,52% no Nordeste em outubro de 2018, tendo desempenho distinto entre os subgrupos. No subgrupo alimentação no domicílio, verificou-se inflação de +0,78%, enquanto, alimentação fora do domicílio ocorreu deflação de -0,09%. No domicílio, a maior contribuição vem de Salvador (+0,94%), seguida por Aracaju (+0,91%) e Recife (+0,82%). Tendo as maiores variações nos subgrupos Tubérculos (+17,5%), Aves e ovos (+1,7%), Panificados (+1,9%) e Leite e derivados (+1,2%).

No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, as maiores contribuições vieram dos subgrupos Serviços de saúde e Cuidados pessoais, +0,61, cada. Os destaques, nos primeiro subgrupo, são para Aracaju (+0,7%), Fortaleza, Recife e Salvador, +0,6%, cada. Para Cuidados Pessoais, Fortaleza tem a maior inflação, +1,8%, seguida por Salvador (+1,0%) e Aracaju (+0,9%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 – Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste – Var. (%) em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	3,33	0,78
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	6,54	5,55
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	2,23	2,21
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,84	1,36
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	7,38	6,93
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	5,13	4,96
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,17	2,75
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,25	6,23
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,02	-0,17
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	4,56	3,49

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): Peso Regional e Variações (%) – Brasil, Nordeste e Capitais do Nordeste

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Var. Acumulada (%)	
		set/18	out/18	Ano	12 meses
Fortaleza	2,91	0,28	0,63	2,91	3,30
Aracaju	0,79	0,08	0,52	2,27	2,27
Salvador	6,12	0,35	0,46	3,78	3,61
São Luís	1,87	0,72	0,37	2,51	2,51
Recife	4,20	0,15	0,21	2,76	3,48
Nordeste	15,89	0,31	0,42	3,25	3,49
Brasil	100,00	0,48	0,45	3,81	4,56

Fonte: Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) nas Capitais do Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luís
Alimentação e Bebidas	0,22	0,48	0,65	0,71	0,56
Habituação	1,46	-0,85	-0,14	0,10	0,24
Artigos de Residência	1,04	0,33	0,64	0,62	-0,29
Vestuário	0,76	0,16	0,45	1,01	0,78
Transportes	0,83	0,56	0,88	0,68	0,69
Saúde e Cuidados Pessoais	1,02	0,22	0,59	0,30	-0,07
Despesas Pessoais	0,19	0,63	0,16	0,73	0,32
Educação	-0,07	0,15	0,12	-0,05	-0,16
Comunicação	-0,07	0,07	0,06	0,10	0,11
Índice Geral	0,63	0,21	0,46	0,52	0,37

Fonte: Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Lilliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.